

Liniker Scolfild Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
(Organizadores)

# Fatores Associados à Saúde Mental em Gestantes de Alto Risco:

Níveis de Ansiedade e Padrão de Autoestima

Liniker Scolfild Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
(Organizadores)

# Fatores Associados à Saúde Mental em Gestantes de Alto Risco:

Níveis de Ansiedade e Padrão de Autoestima

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>a</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Fatores associados à saúde mental em gestantes de alto risco: níveis de ansiedade e padrão de autoestima

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Liniker Scolfield Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F254 Fatores associados à saúde mental em gestantes de alto risco: níveis de ansiedade e padrão de autoestima / Organizadores Liniker Scolfield Rodrigues da Silva, Eliana Lessa Cordeiro, Edivaldo Bezerra Mendes Filho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.  
Outra organizadora  
Cristina Albuquerque Douberin

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-879-3

DOI 10.22533/at.ed.793210904

1. Saúde mental. 2. Gestantes. 3. Ansiedade. I. Silva, Liniker Scolfield Rodrigues da (Organizador). II. Cordeiro, Eliana Lessa (Organizadora). III. Mendes Filho, Edivaldo Bezerra (Organizador). IV. Título.

CDD 616.89

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## AGRADECIMENTOS

São tantos os motivos para agradecer, são tantas pessoas que fizeram esse momento possível; cada pessoa única e especial contribuindo de alguma forma com essa conquista.

Primeiramente, preciso agradecer à Deus, porque através dele tudo se fez possível! Sua bondade na minha vida tem sido tamanha, infinita e demonstrada em cada detalhe.

Gratidão à minha eterna professora, orientadora e amiga, *Eliana Lessa Cordeiro*, por seus ensinamentos, respeito, empatia e amor para comigo.

Aos meus amigos, *Edivaldo Bezerra Mendes Filho* e *Cristina Albuquerque Douberin* por estarem comigo e me ajudarem a galgar e encerrar mais um ciclo na minha vida acadêmica e profissional.

Aos demais autores e colaboradores que tanto contribuíram para esse trabalho; meus sinceros agradecimentos. Agradeço também a todas as gestantes que participaram desse belíssimo estudo com intuito de contribuir para ciência.

E, por fim, preciso agradecer a mim mesmo, pois nada disso seria possível se não fosse a minha garra e determinação.

Nada a pedir, só agradecer!

## APRESENTAÇÃO

As pesquisas sobre a saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, apesar de bem documentadas, pouco enfatizam acerca dos impactos que este ciclo representa para a saúde mental de gestantes e puérperas. Diante do fato do século XXI ser marcado por notório aumento de casos de transtornos mentais como ansiedade, depressão e baixa autoestima, torna-se evidente, e ainda mais urgente, a necessidade de se voltar à atenção a essas mulheres, principalmente aquelas que perpassam por uma gravidez de alto risco.

Esse referido estado gravídico gera alterações hormonais significativas, refletidas através de sentimentos conflituosos, incertezas e medos das muitas mudanças características neste período. A gestante se depara com uma variedade de exames, avaliações e consultas de modo a garantir a sua saúde física, bem como do feto intrauterino. Enquanto isso, a saúde mental é marginalizada e/ou resguardada e soma-se ao desinteresse e/ou desconhecimento da área da saúde e ao desconhecimento por parte da gestante, além da escassa rede de apoio que se mostra pouco consciente da complexidade das necessidades dessa mulher.

Neste livro, destacam-se dois fatores que podem ser marcantes diante do contexto de alto risco: a autoestima e a ansiedade. A autoestima é o reflexo de como a mulher lida com as mudanças vivenciadas no decorrer da gestação, seja de cunho físico, emocional, familiar e/ou social. A interferência negativa de um desses fatores afeta o modo como essas mulheres se veem. Além disso, a autoestima é colocada à prova diante da exigência do papel social de ser mãe, geralmente romantizado e tomado como vocação, fato este que conflitua com a realidade.

A ansiedade, por sua vez, advém de estressores que permeiam não só as diversas mudanças e adaptações vivenciadas no ciclo gravídico, mas também suscitados pelo temor relacionado ao surgimento de possíveis agravos patológicos no processo tanto para mulher quanto para o bebê gerado. É a preocupação do que está por vir que afeta o atual momento, por, possivelmente, potencializar a gravidade da gestação. A não observação das questões psiquiátricas dessas mulheres em situação de gestação de alto risco pode acarretar em transtornos mais graves como Depressão Pós-Parto (DPP) e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT).

Logo, vê-se a importância de publicar e disseminar a pesquisa abordada neste livro. Portanto, convidam-se os profissionais a abraçar as vulnerabilidades da gestante de alto risco e respeitar a autonomia feminina diante do corpo. A assistência à gestante precisa ser integral para que a experiência materna seja mais positiva e influencie nos desfechos positivos ao binômio.

Este livro tem o desafio de descrever, debater e preencher as lacunas das pesquisas sobre autoestima e ansiedade e os impactos em gestantes de alto risco. Ao se debruçarem nesta temática, os autores assumem a missão de apresentar esses fatores e as correlações afins. Além disso, foram utilizados instrumentos importantes na avaliação de autoestima e ansiedade. Trata-se, respectivamente, da Escala de Rosenberg e do Inventário de Ansiedade de Beck, consagrados nas pesquisas científicas, adaptados e validados no Brasil.

O livro está organizado em sete capítulos correspondentes ao mesmo número

de artigos oriundos de recortes do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Este, pertencente ao Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica lotado no Hospital Agamenon Magalhães (HAM) e vinculado a Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG)/Universidade de Pernambuco (UPE): Liniker Scolfild Rodrigues da Silva, pesquisador responsável pelo conjunto da obra: *Fatores Associados à Saúde Mental em Gestantes de Alto Risco: Níveis de Ansiedade e Padrão de Autoestima*. Nestes artigos, contou-se com a colaboração de diversos autores para enriquecer a construção e discussão da temática.

O primeiro capítulo, intitulado como: *Associação entre autoestima e níveis de ansiedade em gestantes de alto risco em uma maternidade de referência na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil*, trata-se do artigo homônimo ao TCR e compõe o principal conjunto, no qual se confrontam as variáveis sociodemográficas diante do nível de autoestima e ansiedade entre gestantes de alto risco de uma maternidade do município de Recife, capital de Pernambuco. Ainda, verifica a associação de ansiedade e autoestima por meio dos instrumentos de Beck e Rosenberg.

No segundo capítulo, *Autoestima de mulheres com gestação de alto risco*, debruça-se sobre o perfil socioeconômico e obstétrico bem como o nível de autoestima da amostra selecionada. Enfatiza-se, porém, a imagem que a mulher tem de si própria, como as mudanças corporais no decorrer da gravidez e na vivência com a gestação de alto risco, acrescidas da condição socioeconômica.

O terceiro capítulo intitulado *Níveis de ansiedade em gestantes de alto risco*, trata deste agravo mental nas pacientes internadas em enfermarias de alto risco, numa clínica de referência na cidade do Recife, Pernambuco (PE). O estudo descritivo permite visualizarmos como a ansiedade e as variáveis socioeconômicas e obstétricas se comportam nesse grupo pesquisado.

O quarto capítulo, *Correlação entre níveis de ansiedade e de autoestima em gestantes de alto risco*, traz uma relação mais aprofundada sobre a correlação entre as variáveis obstétricas vivenciadas pelas gestantes de alto risco. Os dados desse capítulo permitem ao profissional/pesquisador ter uma melhor compreensão sobre os fatores a serem abordados na assistência obstétrica.

O quinto capítulo, *Gestantes de alto risco: uma análise da autoestima e fatores associados em uma maternidade de referência na cidade do Recife, PE, Brasil*, trata-se do artigo que irá elaborar e descrever a correlação das variáveis obstétricas com o enfoque na autoestima.

Por fim, tanto o sexto capítulo – *Inventário de Ansiedade de Beck: uma correlação dos fatores sociais e obstétricos em gestantes de alto risco na cidade do Recife, PE, Brasil* – quanto o sétimo capítulo – *Autoestima em gestantes de risco: fatores sociais e obstétricos correlacionados* – trazem a mesma proposta: evidenciar, respectivamente, as correlações da ansiedade e da autoestima com ênfase nos instrumentos utilizados.

Mediante a importância trazida desse retrato, convidam-se leitores, curiosos e profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, para a leitura prazerosa deste trabalho, que tem como objetivo, desenvolver uma assistência obstétrica voltada à saúde mental – ansiedade e autoestima – nas gestantes de alto risco durante o período gravídico.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ASSOCIAÇÃO ENTRE AUTOESTIMA E NÍVEIS DE ANSIEDADE EM GESTANTES DE ALTO RISCO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL**

Liniker Scolfield Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
Camila Fernandes da Silva Carvalho  
Clarissa Silva Pimenta  
Évelyn Cristina Morais Pessoa Lima  
Fernanda da Mata Vasconcelos Silva  
Phelipe Gomes de Barros  
Tháís Andréa de Oliveira Moura  
Monyque de Souza Melo  
Daniella Pontes Matos

**DOI 10.22533/at.ed.7932109041**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **AUTOESTIMA DE MULHERES COM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO**

Liniker Scolfield Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
Francisca Márcia Pereira Linhares  
Letícia Alessandra de Oliveira  
Ronalberto Lopes de Araujo  
Luiz Valério Soares da Cunha Junior  
Rosimery Rodrigues de Almeida Mendes  
Emanuela Batista Ferreira e Pereira  
Viviane Maria Ribeiro Pina  
Joel Azevedo de Menezes Neto

**DOI 10.22533/at.ed.7932109042**

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **NÍVEIS DE ANSIEDADE EM GESTANTES DE ALTO RISCO**

Liniker Scolfield Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
Nathália da Silva Correia  
Manuella Karina Gomes da Silva  
Ana Paula Amaral Pedrosa  
Jabiael Carneiro da Silva Filho

Josenilda Gusmão da Silva  
Bruno Henrique Ximenes Rodrigues  
Fernanda Barbosa dos Santos  
Francisco Robson da Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.7932109043**

**CAPÍTULO 4..... 40**

**CORRELAÇÃO ENTRE GESTANTES DE ALTO RISCO E NÍVEIS DE ANSIEDADE E AUTOESTIMA**

Liniker Scolfild Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
André Buarque Lemos  
Andrea de Almeida Vasconcelos Nogueira  
Patrícia Paiva de Mendonça  
Larissa Alane Costa Oliveira  
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes  
Mariana Batista da Silva  
Mariana Farias Gomes  
Carlos Tiago da Silveira Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.7932109044**

**CAPÍTULO 5..... 52**

**GESTANTES DE ALTO RISCO: UMA ANÁLISE DA AUTOESTIMA E FATORES ASSOCIADOS EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RECIFE, PE, BRASIL**

Liniker Scolfild Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
Antonio José de Vasconcelos Neto  
Marcela Franklin Salvador de Mendonça  
Herisson Rodrigues de Oliveira  
Luiz Valério Soares da Cunha Junior  
Melka Roberta Guedes de Lira e Pinto  
Arlley Araújo Dedier Barbosa  
Danielle Belmira Ferraz Figueiredo Torres  
Raimundo Rodrigo Virginio da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.7932109045**

**CAPÍTULO 6..... 66**

**INVENTÁRIO DE ANSIEDADE DE BECK: UMA CORRELAÇÃO DOS FATORES SOCIAIS E OBSTÉTRICOS EM GESTANTES DE ALTO RISCO NA CIDADE DO RECIFE, PE, BRASIL**

Liniker Scolfild Rodrigues da Silva

Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
Rafael Neri de Carvalho Moura  
Patrícia Paiva de Mendonça  
Tháise Torres de Albuquerque  
Raquel Bezerra dos Santos  
Thyago da Costa Wanderley  
Emerson Oliveira dos Santos  
Anne Gabrielle Vasconcelos de Oliveira  
Juliany Fernanda Alves de Souza Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7932109046**

**CAPÍTULO 7..... 76**

**ESCALA DE AUTOESTIMA EM GESTANTES DE RISCO: FATORES SOCIAIS E OBSTÉTRICOS CORRELACIONADOS**

Liniker Scolfild Rodrigues da Silva  
Eliana Lessa Cordeiro  
Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Cristina Albuquerque Douberin  
Karla Roberta Leite de Lima  
Vanessa Regina Oliveira Tavares  
Elísio Marques Madureira Lelis  
Eduarda Martins Cabral  
Karinne Ferreira de Souza  
Laydson Adrian Araújo  
Ianne Larisse Alves Ferreira  
Renato Willamy da Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.7932109047**

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 84**

## ESCALA DE AUTOESTIMA EM GESTANTES DE RISCO: FATORES SOCIAIS E OBSTÉTRICOS CORRELACIONADOS

Data de aceite: 01/01/2021

Data de submissão: 11/10/2020

### **Liniker Scolfild Rodrigues da Silva**

Faculdade de Ciências Médicas (FCM)/  
Universidade de Pernambuco (UPE). Recife,  
Pernambuco (PE), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0003-3710-851X>

### **Eliana Lessa Cordeiro**

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).  
Recife, Pernambuco (PE), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-7305-9431>

### **Edivaldo Bezerra Mendes Filho**

Faculdade de Ciências Médicas (FCM)/  
Universidade de Pernambuco (UPE). Recife,  
Pernambuco (PE), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-9471-7736>

### **Cristina Albuquerque Douberin**

Universidade de Pernambuco (UPE)/  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).  
Recife, Pernambuco (PE), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0003-0023-0036>

### **Karla Roberta Leite de Lima**

Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO).  
Recife, Pernambuco (PE), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-1731-2727>

### **Vanessa Regina Oliveira Tavares**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).  
Belo Horizonte, Minas Gerais (MG), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-6643-5902>

### **Elísio Marques Madureira Leles**

Faculdade de Ciências Médicas de Minas  
Gerais (FCMMG).  
Belo Horizonte, Minas Gerais (MG), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-6638-7442>

### **Eduarda Martins Cabral**

Faculdade de Ciências Médicas de Minas  
Gerais (FCMMG).  
Belo Horizonte, Minas Gerais (MG), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-9497-3836>

### **Karinne Ferreira de Souza**

Faculdade de Estudos Administrativos de Minas  
Gerais (FEAD).  
Belo Horizonte, Minas Gerais (MG), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-6137-9398>

### **Laydson Adrian Araújo**

Faculdade Pitágoras.  
Belo Horizonte, Minas Gerais (MG), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-9082-2873>

### **Ianne Larisse Alves Ferreira**

Fundação de Hematologia e Hemoterapia de  
Pernambuco (HEMOPE).  
Recife, Pernambuco (PE), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-8338-5089>

### **Renato Willamy da Silva Costa**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
(UFRN).  
Caicó, Rio Grande do Norte (RN), Brasil.  
ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-9174-8385>

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é correlacionar os fatores sociais e obstétricos com a Escala de Autoestima em gestantes de risco. Utilizou-se, para tal, de materiais e métodos que conferem, a este estudo, o caráter quantitativo, descritivo, transversal, tipo pesquisa de campo. A amostra foi composta por 112 gestantes de alto risco. Utilizou-se a Escala de Autoestima Rosenberg adaptada no Brasil por Hutz em 2000, bem como um questionário sobre questões socioeconômicas e obstétricas. Para a análise dos dados, utilizou-se um modelo ajustado de regressão univariada de Poisson e dois modelos multivariados e apresentados em forma de tabela. Dos resultados encontrados, através da análise das amostras, mostrou que 72,3% das gestantes apresentaram autoestima insatisfatória. Conclui-se que os principais fatores que levam as gestantes de alto risco a desenvolverem uma autoestima baixa relacionam-se à baixa escolaridade, à falta de ocupação e a cirurgias cesarianas. Aponta-se que isso contribui para uma preocupação científica em se instituir tecnologias que promovam a melhoria do bem-estar físico e mental das gestantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoimagem; Obstetrícia; Gravidez de Alto Risco; Saúde da Mulher.

### SELF-ESTEEM SCALE IN PREGNANT WOMEN AT RISK: CORRELATED SOCIAL AND OBSTETRIC FACTORS

**ABSTRACT:** The aim of this study is to correlate social and obstetric factors with the Self-Esteem Scale in at-risk pregnant women. For this purpose, the materials and methods used classified this study as quantitative, descriptive, cross-sectional, field research type. The sample consisted of 112 high-risk pregnant women. The Rosenberg Self-Esteem Scale adapted in Brazil by Hutz in 2000, as well as a questionnaire on socioeconomic and obstetric issues were used. Data analysis used an adjusted model of univariate Poisson regression and two multivariate models presented as tables. Of the results found, through the analysis of the samples, 72.3% of the pregnant women presented unsatisfactory self-esteem. In conclusion, the main factors that lead high-risk pregnant women to develop low self-esteem are related to low schooling, lack of occupation and cesarean surgeries. It is pointed out that this contributes to a scientific concern in establishing technologies promoting improved physical and mental well-being of pregnant women.

**KEYWORDS:** Self-image; Obstetrics; High-Risk Pregnancy; Women's Health.

## INTRODUÇÃO

Considera-se a gestação como um evento natural que desencadeia uma sucessão de adaptações no corpo da mulher, gerando mudanças internas e externas essenciais e esperadas, assim como um processo biológico de transformação que intervém nas imagens física, emocional, hormonal e social da mulher, bem como no seu convívio familiar (LEANDRO; SILVA; SILVA, 2017).

Gestar é então um momento singular, porém não para todas as mulheres, pois é nesta fase gravídico-puerperal que existe uma grande incidência de transtornos psíquicos, como ansiedade, depressão, insônia, fadiga, irritabilidade, entre outros. Relaciona-se essa vulnerabilidade a fatores psicossociais e conjugais, à personalidade e à autoestima, podendo, assim, afetar a mãe e o bebê (SONCINI et al., 2019).

No Brasil cerca de 10% a 20% das gestantes apresentam uma evolução inadequada da gravidez, o que acarreta no desenvolvimento de complicações, principalmente nas portadoras de algumas doenças, por intercorrências clínicas ou, até mesmo, pelo histórico

reprodutivo. Registra-se, assim, um desenvolvimento inapropriado para a mãe e para o bebê, definindo então, o grupo de gestantes de alto risco (LEANDRO; SILVA; SILVA, 2017; SONCINI et al., 2019).

Entende-se por autoestima, a apreciação/análise positiva ou negativa, do indivíduo sobre si, em relação à autoconfiança, pautada no juízo pessoal de valor em detrimento próprio, propiciando uma aprovação ou recusa, que possibilitará um papel essencial no processo de elaboração da identidade (TOMASCHEWSKI-BARLEM, 2016).

Nesse contexto, Rosenberg criou um instrumento para analisar a autoestima, uma escala que avalia a atitude e o sentimento positivo ou negativo de si mesmo. Associam-se níveis baixos de autoestima ao surgimento de transtornos mentais (como depressão, ansiedade e queixas somáticas), o que pode desencadear resultados desfavoráveis tanto para a mãe quanto para o bebê (SONCINI et al., 2019).

Desta forma, os fatores socioculturais, econômicos, psicossociais e conjugais, de uma forma geral, influenciam no aparecimento de problemas de saúde quando associados à vulnerabilidade de uma gestação de alto risco. É de grande importância, portanto, conhecer o perfil dessas mulheres, a fim de se detectar problemas que possam interferir no desenvolvimento saudável da gestação, para que se possa efetivar uma avaliação especializada que dará respaldo à equipe de saúde para execução, por meio da promoção/prevenção em saúde, de soluções que tragam melhoria para a qualidade de vida das gestantes (RODRIGUES et al., 2017).

Portanto, o presente estudo tem como objetivo correlacionar os fatores sociais e obstétricos com a Escala de Autoestima em gestantes de risco.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal com abordagem de pesquisa de campo, no qual buscou-se correlacionar os fatores sociais e obstétricos com a Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR) em gestantes de alto risco.

Incluíram-se mulheres gestantes, maiores de 18 anos, atendidas nos serviços de alto risco na maternidade do Hospital Agamenon Magalhães (HAM). Excluíram-se puérperas, gestantes portadoras de algum transtorno mental prévio e/ou com deficiência auditiva que não sabiam ler.

Registra-se que a pesquisa foi censitária e a população deste estudo foi composta por 126 gestantes encaminhadas ao setor de alto risco da instituição mencionada. Alerta-se, entretanto, que só foi possível entrevistar 112 gestantes, sendo excluídas oito pela recusa em participar do estudo, três por evasão da instituição, uma por ter diagnóstico prévio de transtorno mental e duas por serem menores de idade. Realizou-se o estudo na maternidade do HAM, situado no III Distrito Sanitário da cidade de Recife, Pernambuco (PE), referência em atendimentos de alto risco.

Coletaram-se os dados por meio de visitas realizadas no período de 1 de abril a 31 de junho de 2016. As mulheres foram abordadas após a admissão no setor de alto risco da maternidade, sendo apresentadas explicações sobre a participação no estudo,

os seus riscos, benefícios e sigilo, assim como a retirada das mesmas durante o processo de questionamentos relacionados aos instrumentos de coleta. Procedeu-se à aplicação da EAR (1965), que é amplamente utilizada e conhecida internacionalmente, desde 1989, tendo sido adaptada no Brasil por Hutz no ano de 2000.

A escala é constituída por dez questões de múltipla escolha, sendo seis questões que dizem respeito a si mesmo e quatro, que remetem a uma visão autodepreciativa. Os itens são analisados através de uma escala *Likert*, atribuindo-se de 1 a 4 nas pontuações distintas: “concordo totalmente” (4 pontos); “concordo” (3 pontos); “discordo” (2 pontos) e “discordo totalmente” (1 ponto). Indica-se uma elevada autoestima por um escore alto. Especifica-se, com relação à pontuação, que esta, pode variar de dez a quarenta, a partir da soma da pontuação dada às dez frases. Define-se como autoestima satisfatória, quando o escore é maior ou igual a 30 e insatisfatória por um escore menor que 30 (HUTZ; ZANON, 2011)

Um questionário, do tipo *checklist*, foi elaborado para o levantamento dos dados sociodemográficos e obstétricos, bem como para a análise de fatores biopsicossociais, que abordam doze variáveis: idade, escolaridade, habitação, ocupação, idade gestacional, via de parto das gestações anteriores, estado civil, nível socioeconômico, moradia, religião, número de gestações e, quanto ao desejo da gravidez: se ela era ou não desejada/planejada.

Os dados foram analisados através de descrições e inferências. Os modelos utilizados para avaliar cada um dos percentuais de autoestima insatisfatória foram de regressão univariada de Poisson e dois modelos multivariados, um para cada variável dependente. Selecionaram-se as variáveis independentes quando apresentavam  $p < 0,20$  nas regressões univariadas. Já no que diz respeito à digitação dos dados e a elaboração dos cálculos, o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®) versão 23.0 se mostrou eficiente e, por tanto, fora utilizado.

Por fim, a coleta só foi posta em prática após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do HAM, sob o nº do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 53579916.2.0000.5197, precedida da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos sujeitos do estudo.

Esta pesquisa é, então, parte de um recorte do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG)/Universidade de Pernambuco (UPE), com lotação no HAM, tendo o TCR intitulado como: *Associação entre autoestima e níveis de ansiedade em gestantes de alto risco em uma maternidade de referência na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil*, do pesquisador responsável: Liniker Scolfild Rodrigues da Silva. A mesma busca atender as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (CNS/MS).

## RESULTADOS

Apresentam-se, na tabela 1, os resultados do ajuste das regressões univariada de Poisson e multivariada, com as variáveis selecionadas no estudo bivariado com  $p <$

0,20, para a proporção de pacientes com autoestima insatisfatória. Destaca-se, nesta tabela, que das quatro variáveis selecionadas, apenas a escolaridade e a ocupação foram significativas e, dos valores e intervalos para as razões entre prevalências, estima-se que a probabilidade de um paciente ter autoestima insatisfatória é mais elevada se tiver a escolaridade até o ensino fundamental, em relação as que tinham pelo menos o ensino médio e as que tinham ocupação. Ressalta-se que a variável ocupação não foi significativa na regressão univariada, mas significativa na multivariada, enquanto a variável “número de cirurgias cesarianas” foi significativa na regressão univariada e não significativa na regressão multivariada. Constatou-se que 72,3% das gestantes apresentaram autoestima insatisfatória e apenas 27,75% apresentaram-na satisfatória.

Variável	Univariada		Multivariada (Ajustada)	
	RP (IC 95%)	Valor p	RP (IC 95%)	Valor p
<b>Escolaridade</b>		0,006 <sup>1</sup>		0,003 <sup>1</sup>
Até Ensino Fundamental	1,39 (1,10 a 1,76)		1,45 (1,13 a 1,85)	
Médio/superior	1,00		1,00	
<b>Ocupação</b>		0,104		0,025 <sup>1</sup>
Sim	1,27 (0,95 a 1,69)	1,00	1,36 (1,04 a 1,78)	
Não	1,00		1,00	
<b>Número de Gestações</b>		0,114		0,449
Primigesta	1,00		1,00	
Secundigesta	0,80 (0,54 a 1,19)	0,273	0,74 (0,50 a 1,09)	
Tercigesta	1,06 (0,78 a 1,44)	0,705	0,90 (0,63 a 1,27)	
Multigesta	1,22 (0,92 a 1,62)	0,175	0,93 (0,67 a 1,29)	
<b>Nº de Cirurgias Cesarianas</b>		0,007*		0,074
Até uma	1,00		1,00	
Duas a três	1,32 (1,08 a 1,62)		1,24 (0,98 a 1,58)	

(RP) Razão de Prevalência.

(IC) Intervalo de Confiança.

Tabela 1: Resultados das regressões de Poisson univariada e multivariada para a proporção de gestantes de alto risco com autoestima insatisfatória na maternidade do HAM. Recife, Pernambuco (PE), Brasil, 2016.

Fonte: elaborada pelos autores (2016).

## DISCUSSÃO

Relacionou-se um dos perigos que podem acometer a gravidez, de acordo com o Manual Técnico da Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (MEIRELES et al., 2017), ao grau de inferioridade escolar das gestantes quando associado à limitação da baixa compreensão e relevância ao acesso de informações referentes aos cuidados com

a sua saúde.

Segundo Santos et al., (2016), relatam que os níveis de escolaridade inferiores à quatro anos, quando associados à falta de acesso à educação qualificada e à baixa renda, se relacionam ao elevado risco gestacional, podendo também servir como um predecessor de níveis insatisfatórios de autoestima, uma vez que restringem o acesso a informações e às precauções de saúde, fundamental para uma gravidez sem intercorrências, o que corrobora os dados coletados nesse estudo.

Quanto ao nível de escolaridade, Almeida e Arrais (2016), em estudo realizado para avaliar a autoestima das gestantes por meio da escala de autoestima de Rosenberg, apresentaram uma relação significativa entre níveis insatisfatórios de autoestima e baixa escolaridade,  $p=0,04$ . O que reforça os dados evidenciados neste estudo (ALMEIDA; ARRAIS, 2016).

Um estudo realizado no nordeste do Brasil, apontou que os fatores socioeconômicos desfavoráveis, referentes à falta de ocupação e à diminuta rede de apoio social, levam as gestantes a desenvolverem disfunções emocionais, refletindo de forma negativa no estado afetivo entre mãe e filho, tornando-as mais ansiosas. Além disso, demonstraram precariedade de sentimentos relacionados à autoeficácia como cuidadora e reflexos que apontam níveis de autoestima insatisfatória, o que foi evidenciado também neste estudo (MORAIS et al., 2017).

Santos et al., (2016) atribuem essa relação ao fato de que a ocupação concede à população feminina mais independência para a tomada de decisões, podendo influenciar os fatores de fragilidade social e emocional, por exemplo. Tal fato corrobora os achados evidenciados neste estudo, porém o autor alerta que a ocupação também pode gerar fatores de risco, no que concerne aos pequenos salários, às duplas jornadas e à precarização do trabalho, o que não foi evidenciado nesse estudo.

Os resultados apontam um predomínio de autoestima insatisfatória entre as gestantes de alto risco (72,3%), como evidenciado num estudo de 2017, que apontou um grande número de gestantes classificadas como de alto risco apresentando baixos níveis de autoestima, que podem estar associados ao sentimento de impotência, ansiedade e desespero, podendo ocasionar distorção da autoestima (ZANATTA; PEREIRA; ALVES, 2017).

Enfatiza-se, sobre a variável “número de cirurgias cesarianas” que a falta de conhecimento em relação ao trabalho de parto, as informações obtidas no seu contexto familiar, o desconhecimento do próprio corpo e do processo fisiológico pelo qual a parturiente irá passar, são causadores do sentimento de insegurança, hesitação, descrença, medo, ansiedade e angústia, levando-as a não contribuir na assistência ao trabalho de parto e induzir a escolha pelas cirurgias cesarianas (PEREIRA et al., 2016).

Relacionando os dados socioeconômicos com os níveis de autoestima, tem-se um estudo com achados antagônicos aos evidenciados aqui, no qual a gestante de alto risco com níveis insatisfatórios de autoestima possuía ensino médio completo e ocupação, discordando dos resultados encontrados no presente estudo, que apresenta predomínio de autoestima insatisfatória em mulheres com níveis mais baixos de escolaridade e que não possuíam ocupação (MEIRELES et al., 2017).

Ressalta-se que exercer bem o papel da equipe de saúde não significa apenas orientar as gestantes e fazer procedimentos, mas também acolhê-las de maneira que exista interação entre os profissionais e a parturiente, de forma a se sensibilizar com as inquietações, medos e anseios da mesma, para que o profissional de saúde preste uma assistência de boa qualidade sempre respeitando a sua individualidade e melhorando os fatores estressantes (CORDEIRO; SILVA; SILVA, 2018).

## CONCLUSÃO

Conclui-se, a partir da análise dos dados sociodemográficos e da Escala de Autoestima de Rosenberg, as quais foram adaptadas às regressões univariada de Poisson e multivariada, que as gestantes de alto risco que passaram por cirurgias cesarianas e possuem fatores psicossociais, como um baixo grau de escolaridade e a restrição de informações, tendem a desenvolver ansiedade durante a fase do parto.

Aponta-se que a identificação do perfil dessas gestantes de alto risco propicia uma reflexão sobre as características sociodemográficas e as respostas aos sintomas de ansiedade, o que pode ser amadurecido e explorado em novos estudos.

Espera-se que o conhecimento adquirido neste estudo contribua para a melhoria na qualidade da assistência ao parto e constitua um instrumento de utilidade para os enfermeiros que são educadores em saúde, a fim de que esses cuidados sejam realizados desde o pré-natal, com informações de qualidade, esclarecedoras e eficazes, até depois do parto, visando a redução dos problemas psicológicos, como a ansiedade decorrente da má assistência, para que assim seja proporcionado o bem-estar em todos os domínios da vida em suas múltiplas esferas biopsicossociais.

Abre-se, assim, uma sucessão de possibilidades para novas reflexões sobre essa temática e as particularidades advindas dela, que poderão ser estudados a fim de acarretar privilégios para a ciência, para as gestantes e para a Enfermagem, ressaltando-se que a parte primordial do trabalho não deve ser unicamente o corpo biológico, mas, sobretudo, o ser humano em todas as suas particularidades.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. M. de C.; ARRAIS, A. da R. O Pré-Natal Psicológico como Programa de Prevenção à Depressão Pós-Parto. **Psicologia: Ciência e Profissão**. [S.L.], v. 36, n. 4, p. 847-863, dez. 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932016000400847&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932016000400847&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 01 ago. 2020.

CORDEIRO, E. A. O.; SILVA, L. M. S.; SILVA, G. L. Autoestima na gestação: prevenção e proteção social. **Rev Cient Unisaesiano**. [S.L.], v. 9, n. 19, p. 39-427, jul/dez. 2018. Disponível em: <http://www.salesianolins.br/universitaria/artigos/no19/artigo33.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

HUTZ, C. S.; ZANON, C. Revision of the adaptation, validation, and normalization of the rosenberg self-esteem scale. **Aval Psicol**. [S.L.], v. 10, n. 1, p. 41-49, abr. 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v10n1/v10n1a05.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2020.

LEANDRO, J. P.; SILVA, F. S. G.; SILVA, C. K. B. **Physiotherapeutic assistance provided to pregnant women during prenatal care: a literature review.** Caruaru: Centro Universitário Tabosa de Almeida; 2017. Disponível em: <http://repositorio.asces.edu.br/bitstream/123456789/1236/1/artigo%20final.pdf>. Acesso: 27 mai. 2020.

MEIRELES, J. F. F.; et al. Imagem Corporal, Atitudes Alimentares, Sintomas Depressivos, Autoestima e Ansiedade em Gestantes de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. [S.L.], v. 22, n. 2, p. 437-445, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017000200437&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017000200437&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 01 ago. 2020.

MORAIS, A. O. D. S.; et al. Maternal depressive symptoms and anxiety and interference in the mother/child relationship based on a prenatal cohort: an approach with structural equations modeling. **Cad Saúde Pública**. [S.L.], v. 33, n. 6, e00032016, jul. 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2017000605012&script=sci\\_abstract](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2017000605012&script=sci_abstract). Acesso em: 11 set. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00032016>

PEREIRA, S. S.; et al. **Natural childbirth: the work of nurses in the face of humanized care.** Tempus (Brasília); [S.L.], v. 10, n. 3, p. 199-213, set. 2016. Disponível em: <https://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1727/1682>. Acesso em: 11 set. 2020. <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v10i3.1727>

RODRIGUES, A. R. M.; et al. High-risk pregnancy: analysis of health determinants. **Sanare**. [S.L.], v. 16, n. 1, p. 8-23, 2017. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/1135/620>. Acesso em: 27 mai. 2020.

SANTOS, M. M.; et al. Association between socio-demographic characteristics and frequency of alcohol use among pregnant women. **Rev Baiana**. Salvador, v. 30, n. 2, p. 1-9, 2016. Disponível em: [https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/14562/pdf\\_40](https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/14562/pdf_40). Acesso em: 01 ago. 20.

SONCINI, N.; et al. Psychosocial aspects in Brazilian women with high and low-risk pregnancies. **Psicologia, Saúde & Doença**. [S.L.], v. 20, n. 1, p. 122-136, 31 mar. 2019. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-00862019000100010&lang=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862019000100010&lang=pt). Acesso em: 01 ago. 20.

TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G.; et al. Promoting self-esteem during pregnancy: focus on user embracement. **Enferm Foco**. [S.L.], v. 7, n. 2, p. 6-83, ago. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1028266> Acesso em: 11 set. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.n2.801>

ZANATTA, E.; PEREIRA, C. R. R.; ALVES, A. P. A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe. **Pesqui. prá. Psicossociais**. [S.L.], v. 12, n. 3, p. 1-16, 2017. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-89082018000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082018000100005). Acesso em: 30 jul. 2019.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES:**

**LINIKER SCOLFILD RODRIGUES DA SILVA** - Atualmente é Enfermeiro Assistencial no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC); Enfermeiro Obstetra (EO) no Hospital Regional Dom Moura (HRDM), atuando na Sala de Parto, Triagem Obstétrica e Alojamento Conjunto; Tutor e Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão do Cuidado no HRDM; Preceptor do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE/PE) no HRDM. Atuou como Analista em Saúde/Sanitarista no Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco "Dr. Milton Bezerra Sobral" - LACEN/PE, atuando na Rede Pernambucana de Laboratórios/Gerência de Avaliação da Qualidade de Projetos Laboratoriais Estratégicos (RPELAB/GAQPPE); no Núcleo de Vigilância Laboratorial (NVL); e no Núcleo de Estudo e Pesquisa (NEPEL). Membro da Diretoria de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) - Seção Pernambuco; Fundador e Diretor da ORBIS Consultoria Acadêmica; Docente da Pós-Graduação *lato sensu* em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão (FABEX) em parceria com a Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão (CBPEX); Docente da Pós-Graduação *lato sensu* em Obstétrica e Neonatologia pela Faculdade INESP (Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa) e da Faculdade de Educação Paulistana (FAEP) em parceria com a AGE Consultoria; Docente do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Saúde da Mulher na Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia (FAMEC). Revisor de Periódico da Revista *Drug and Alcohol Dependence*, Revista *Avances en Enfermería*, Revista *Brazilian Journal of Health Review* e *American Journal of Internal Medicine*; Editor Associado como Revisor de Periódico da *International Journal of Family & Community Medicine*. Possui Especialização em Saúde Coletiva na modalidade Residência pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM)/Universidade de Pernambuco (UPE) sendo bolsista pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE) (2020); Especialista em Saúde Mental, álcool e outras drogas pela Faculdade ALPHA (2019); Enfermeiro Obstetra - Especialista em Enfermagem Obstétrica na modalidade Residência pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG)/UPE, lotado no Hospital Agamenon Magalhães (HAM), sendo bolsista pela SES/PE (2017); Especialização em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Faculdade INESP (Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa) (2016); Possui Graduação em Enfermagem (Bacharel) pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), campus Recife (2014). Atuou como estagiário pela SES/PE, exercendo atividades na Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar (VEAH) lotado no IMIP - Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (2014). Foi voluntário do Projeto de Extensão na UNIVERSO no Projeto Anjos da Enfermagem: educação em saúde através do lúdico, no período de 2012-2013, atuando no Núcleo de Pernambuco. Projeto este caracterizado como um projeto voluntário sem fins lucrativos apoiado pelo sistema Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)/Conselho Regional de Enfermagem – Seção Pernambuco (COREN-PE), realizado no HUOC e configurado como o Maior Projeto de Responsabilidade Social da Enfermagem Brasileira. E-mail para contato: liniker\_14@hotmail.com.

**ELIANA LESSA CORDEIRO** - Mestra em Neurociências pelo Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciência do Comportamento (Posneuro) - Nível Acadêmico pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) (2017); Mestra em Enfermagem pelo Departamento de Enfermagem

- Nível Profissional pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) (2009); Especialista em Preceptoría no Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Sírio Libanês (ISL) (2017); Especialização em Educação Profissional na área de Saúde: Enfermagem pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) (2004); Sanitarista - Especialista em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) (2004); Especialista na modalidade Residência em Psiquiatria pela Universidade de Pernambuco (UPE) lotada no Hospital Ulysses Pernambucano (HUP), bolsista pela Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE) (2003). Possui Graduação em Enfermagem pela UFPE (2001) e Licenciatura Plena em Enfermagem pela UFPE (2003). Foi Gestora e Docente no Departamento de Enfermagem no Curso de Graduação (Bacharel) em Enfermagem e Gestora da Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), campus Recife; Tutora da Residência Multiprofissional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) e Enfermeira concursada do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - José Carlos Souto da PCR. Revisora de Periódicos na Revista de Trabalhos Acadêmicos; e Revista Saúde e Sociedade (Online). E-mail para contato: elianalessa18@hotmail.com

**EDIVALDO BEZERRA MENDES FILHO** - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica (PPGIT) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Formação em *Black Belt Lean Six Sigma (Six Sigma Solutions)*; Possui graduação em Medicina pela Universidade de Pernambuco (UPE) (2016); Pós-graduando MBA em Gestão da Inovação e Tecnologia (FCAP-UPE). Atualmente é prestador de Serviços Médicos: EBMF Serviços, HAPVIDA, Prefeitura Municipal de Altinho, Prefeitura Municipal de Santa Maria do Cambucá, Prefeitura Municipal de João Alfredo. Experiência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Urgência, Saúde da Família e acompanhamento domiciliar. Filosofia de trabalho baseada no *Lean Six Sigma* buscando melhoria de processos com base no valor agregado ao cliente. E-mail para contato: edivaldobezerramendes@gmail.com

**CRISTINA ALBUQUERQUE DOUBERIN** - Possui Graduação em Enfermagem - Bacharelado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - (2012) e Graduação em Enfermagem - Licenciatura pela UFPE (2014); No período entre agosto de 2010 a julho de 2011, atuou como aluna pesquisadora bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pernambuco - PIBIC/UFPE/CNPq. É Enfermeira do Trabalho, pós-graduada pelo Centro de Formação, Aperfeiçoamento Profissional e Pesquisa, Grupo CEFAPP. É Mestra em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco/ Universidade Estadual da Paraíba (UPE/UEPB) e Sanitarista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas (FCM)/ UPE). Atuou como docente do curso de MBA em Gestão da Saúde Pública e da Família na Faculdade Duarte Coelho, Polo Carpina-PE, do curso Técnico de Enfermagem na escola Grau Técnico, do curso Técnico de Enfermagem do Colégio Carneiro Leão, Recife-PE, dos cursos Técnicos em Análises Clínicas, Enfermagem, Imobilizações Ortopédicas e Reabilitação para Dependentes Químicos no Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife-PE; dos cursos de graduação de Enfermagem, Nutrição, Estética e Cosmética, Farmácia, Ciências Biológicas, Biomedicina e Educação Física do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA). Atualmente, atua como docente do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Escada (FAESC); das pós-graduações na Faculdade Osman Lins (FACOL), Polo Limoeiro-PE; e AEG Consultoria, Polo Recife-PE. Também é avaliadora do Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (MEC/INEP). E-mail para contato: cristinaadouberin@hotmail.com

# Fatores Associados à Saúde Mental em Gestantes de Alto Risco:

Níveis de Ansiedade e Padrão de Autoestima

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Fatores Associados à Saúde Mental em Gestantes de Alto Risco:

Níveis de Ansiedade e Padrão de Autoestima

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 